

117

APRESENTAÇÃO DE ESTRO EM VACAS ZEBU DEPOIS DE UM ESTRO ALTERNADO, SINCRONIZADO COM IMPLANTE DE PROGESTERONA. *Karine Maciel Forster, Karine Maciel Forster, Sandra Fiala, Martín Maquivar, Carlos Galina, Sandra Encarnação Fiala (orient.)*

(UFPEl).

Este estudo foi conduzido com o propósito de determinar um melhor entendimento da relativa influência social e também da influência hormonal no comportamento sexual de gado de corte, zebu, dos trópicos. Uma amostra de 30 animais das raças Gyr, Sardas negras e Brahman foram separadas em três grupos de 10 e devidamente identificadas. As vacas foram sincronizadas com implante de progesterona associado a uma injeção de benzoato de estradiol, os grupos foram sincronizados em momentos diferentes, porém em seqüência e permaneceram no mesmo potreiro. Estes animais foram observados por cinco dias após a retirada do implante e, passaram por exames ultrassonográficos e coletas de sangue a cada 6 horas, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento folicular, o momento da ovulação e, a carga hormonal sanguínea. Ao final do tratamento pôde-se verificar que em média 52, 5% dos animais demonstraram estro e se mantiveram neste estado, em média, por 12, 62 horas. Estes animais levaram 68 horas para ovular em média, ou seja, 2, 8 dias. Foram mantidos no mesmo potreiro para que se pudesse acompanhar o efeito bioestimulatório ou de imitação comportamental entre o grupo sincronizado e os grupos não sincronizados, onde, pôde-se observar que entre as 17 e 20 horas era o período de maior atividade de comportamento sexual dos animais. O presente estudo teve por objetivos verificar a ocorrência de estro e ovulação em vacas zebu sincronizadas, observar o tipo de conduta sexual destas vacas, e, verificar se existe relação entre o comportamento sexual de vacas sincronizadas e não sincronizadas. Este trabalho foi realizado no México, no estado de Veracruz, e, teve uma duração de três meses.